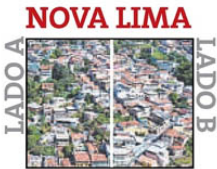




NOVA LIMA, SEGUNDO ESTUDO DA MAPFRY, TEM O MAIOR EQUILÍBRIO ENTRE CUSTO DE VIDA E OPORTUNIDADES. PORÉM, REALIDADES DISTINTAS ESTÃO PRESENTES



TRANQUILIDADE E CHARME DE INTERIOR CONVIVEM COM POBREZA E DESIGUALDADE

Líder do ranking no país como melhor cidade para a criação de filhos, município da Grande BH tem realidades diversas que desafiam o poder público

SÍLVIA PIRES E REBECA NICHOLLS*

Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, é a melhor cidade brasileira para se ter filhos. Ao menos é o que indica pesquisa da startup Mapfry, divulgada na última semana, com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Estado de Minas foi até a cidade, conversou com moradores e especialistas para saber se a percepção da população reflete o apresentado no estudo. Revelando uma realidade socioeconômica complexa e que se desdobra além das primeiras impressões, os próprios nova-limeiros ouviram pela reportagem virem a cidade dividida em polos: do luxo à desafiadora pobreza.

De acordo com o estudo da Mapfry, Nova Lima tem o maior equilíbrio entre custo de vida e oportunidade de ganhos. "Na pesquisa, usamos dados do IBGE que indicam o desempenho da educação local e outros serviços públicos, como coleta de lixo, tratamento de esgoto e número de cômodos por moradia", diz João Caetano, CEO da startup.

Conforme apurado pelo Estado de Minas durante a visita à cidade líder do ranking no país, o acesso à educação, saúde e lazer — aspectos cruciais na criação dos filhos — são percebidos pelos moradores em um mosaico de realidades diversas. Vindo de Belo Horizonte, pela rodovia MG-030, já é perceptível que quem mora nos sete primeiros quilômetros de Nova Lima, em uma atmosfera que parece distante da pobreza, experimenta uma vivência contrastante em comparação àqueles que residem nos bairros mais afastados da fronteira com BH, onde fica visível a estratificação social e a desigualdade no mu-

BH É A 3ª DE MINAS

O trabalho da startup Mapfry avaliou os municípios com base em alto e baixo desenvolvimento, volume de crianças, infraestrutura urbana e dinamismo. Atrás de Nova Lima como melhores cidades para criar filhos, aparecem Bady Bassitt (SP), Santana de Parnaíba (SP) e Abadia de Goiás (GO). Entre as cidades mineiras, Capitólio, com 4,91 pontos, vem em segundo lugar e BH ocupa a terceira posição do ranking, com 4,36.

nício. Os próprios moradores falam a cidade em distintas porções ao descrevê-la: os condomínios de luxo, a área central e os bairros periféricos.

A pouco mais de 22 quilômetros da capital mineira, o centro de Nova Lima se apresenta como um refúgio de tranquilidade que remete aos encantos do interior. Lá, encontramos todos os elementos característicos de uma cidade pequena: uma imponente igreja, um charmoso teatro e construções simbólicas que contam a história de Minas Gerais. Para a advogada Iris Cipriano da Silva, de 69 anos, esse clima interiorano conspira a favor do título de melhor cidade para se educar os filhos.

Hoje, sua única filha, nascida e criada na cidade, mora nos Estados Unidos e ela, em busca de mais segurança, foi morar em um

dos condomínios fechados de Nova Lima. Foi aí que as discrepâncias entre os diferentes núcleos da cidade ficaram ainda mais evidentes para ela. "O que você tem nas áreas nobres, não tem no centro da cidade. Ai você vai para as periferias é um milhão de necessidades, não tem passeio, não tem saneamento básico. E o povo acha que todo mundo que mora aqui é rico. É um bom lugar para morar? Depende de onde", ressalta. Iris não deixa de apontar uma preocupação que afeta diretamente a criação de uma criança: a escassez de infraestrutura de saúde. O município não tem hospital público, porém, o hospital particular Nossa Senhora de Lourdes realiza atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de verbas repassadas pela Prefeitura de Nova Lima.

Sobrinha de Iris, a transtista Gleici Meury, de 35, mãe de três filhos, enxerga vantagens e desvantagens em criar as crianças na cidade. No entanto, crava: "Não sairia daqui nem se ganhasse na loteria". Em tom de brincadeira, acrescenta: "Ai eu iria para um dos condomínios". Ela elogiou a iniciativa da prefeitura em oferecer aulas gratuitas às crianças, como balé, zumba e circo, disponíveis para inscrição no Centro de Atividades Culturais (CAC) de cada bairro. Sua filha Elisa, de seis anos, frequenta aulas de capoeira uma vez por semana, a menos de dois quarteirões da casa da família, no bairro Bela Fama. No entanto, ela expressa preocupação com a falta de acesso a psicólogos na cidade. "Estou tentando conseguir há meses para minha filha. Tem que ir para o particular, tirar dinheiro do bolso. Mas, e quem não tem essa condição?", questiona.



"O bairro se chama 'Água Limpa' por ser uma região viva em um espaço verde. Mas as crianças de esse lugar por tentarem entrar..."

Carolina Cruz

CONTRASTE ECONÔMICO
A cidade é conhecida por sua paisagem verde e tranquila, com áreas residenciais de alto padrão e áreas periféricas com condições precárias de infraestrutura. A desigualdade social é evidente, com famílias de alta renda convivendo com comunidades de baixa renda.

DESAFIO SOCIAL
Apesar de ser considerada uma das melhores cidades para criar filhos, Nova Lima enfrenta desafios sociais, como a falta de acesso a serviços de saúde e educação de qualidade para todos os moradores.

PERFIL DA POPULAÇÃO MUNDY
A população de Nova Lima é diversificada, com uma mistura de famílias de alta e baixa renda. O custo de vida é considerado equilibrado em comparação com outras cidades da região metropolitana de Belo Horizonte.

OPINIÃO DE ESPECIALISTAS
Especialistas em urbanismo e sociologia destacam a complexidade da realidade de Nova Lima, que combina elementos de uma cidade pequena do interior com a densidade e diversidade de uma grande metrópole.

*Registro sob supervisão do editor Rêgis Oliveira

"Os vizinhos tomam conta do seu filho. Se ele estiver na sua fazenda com a avó, você vai saber. Existe uma união na comunidade que nos dá poder de respeito."

Ana Cruz



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 32 e 33